



Regulador de crescimento

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob o nº24325

COMPOSIÇÃO

CIANAMIDA (Hidrogen Cyanamide) 520 g/L (52,0% m/v)
Outros Ingredientes 545 g/L (54,5% m/v)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de crescimento, de ação sistêmica.

GRUPO QUÍMICO: Cianamida: Carbimidas

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO *

- **ANASAC BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS LTDA.**
Rua João Adolfo, 118 – conj. 1003 – sala 2, São Paulo/SP – CEP 01050-020
Tel. (11) 2065-7766 - CNPJ: 12.886.775/0001-95
Registrada da Secretaria de Agricultura de São Paulo sob nº 1095
IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO (*)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

- **BUDBREAK TÉCNICO, REGISTRO N. TC13721**
Ningxia Darong Chemicals & Metallurgy Co., Ltd.
Rua Darong, Dawukou, Shizuishan, Ningxia, 753001 China

FORMULADORES

- ZHEJIANG LONGYOU EAST ANASAC CROP SCIENCE CO., LTD.
Town South Donghua District, Longyou County, Quzhou City, Zhejiang, China, ZIP: 324400
- ANASAC CHILE S.A
Camino el Noviciado Norte, Lote 73-B, Comuna de Lampa, Santiago, Chile
- GLEBA S.A
Calle 520 y Ruta Provincial Nº 36, Melchior Romero, La Plata, Provincia de Buenos Aires, Argentina

- NINGXIA DARONG CHEMICALS & METALLURGY CO., LTD.
Rua Darong, Dawukou, Shizuishan, Ningxia, 753001 China

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**Telefone de Emergência
da empresa
(11) 3253-8813**

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
CLASSE III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C

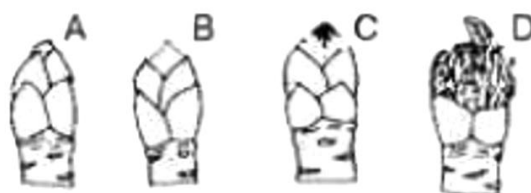
INSTRUÇÕES DE USO

Muitas espécies de plantas perenes alternam ciclos de intensa atividade vegetativa e reprodutiva com períodos de repouso, durante os quais as diversas gemas se mantêm dormentes. A quebra da dormência, para um novo ciclo é induzida pela ação de auxinas, que se formam sob condições específicas; períodos de baixa temperatura são necessários para que determinadas espécies, variedades e/ou cultivares de plantas formem uma quantidade suficiente de auxinas. Quando o número de horas de frio durante o inverno, é insuficiente, a quebra da dormência tende a ser irregular ou insuficiente, e as consequências podem ser produtividade baixa e/ou irregular. Uma aplicação de **FRUITSCREEN** sobre a gema substitui o estímulo de auxinas, provocando uma brotação vigorosa e uniforme. A necessidade de uso de **FRUITSCREEN**, bem como a dose, dependem de muitos fatores, que para uma mesma variedade podem ser diferentes de local para local e de ano para ano, considerando-se principalmente o número de horas de frio ocorridas. As recomendações, portanto, são genéricas e precisam ser ajustadas à situação de cada pomar ou cultura.

CULTURAS / DOSES / NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

MAÇÃ

Região	Dose	Época de Aplicação
RS, SC e PR	0,8 - 1,0 % v/v	Pulverizar quando as gemas atingirem o estágio B (vide ilustração abaixo). Adicionar 4% de óleo mineral emulsionável na calda.
(0,8 - 1,0 L FRUITSCREEN /100 L de água, equivalente a 4,0 a 7,0 L FRUITSCREEN /ha com volume de calda de 500 a 700 L, ou 8,0 a 15,0 L/ha com volume de calda de 1000 a 1500 L/ha).		
Demais regiões do Brasil	1,0 - 1,2% v/v	
(1,0 - 1,2 L FRUITSCREEN /100 L de água, equivalente a 5,0 a 6,0 L FRUITSCREEN /ha com volume de calda de 500 L ou 10,0 a 12,0 L/ha com volume de calda de 1000 L/ha).		



Estádios de desenvolvimento de gemas, em macieiras.

PÊSSEGO

Dose	Período de aplicação
0,6 - 0,8% v/v (*)	Pulverizar entre 30 a 45 dias, antes da época normal da brotação. Quando as gemas estiverem no final do estágio A, (vide ilustração abaixo) adicionar 1% de óleo mineral emulsionável.
(*) 0,6 - 0,8 L FRUITSCREEN /100 L de água, equivalente a 3,0 a 4,0 L FRUITSCREEN /ha com volume de calda de 500 L, ou 6,0 a 8,0 L/ha com volume de calda de 1000 L/ha.	



Estádios de desenvolvimento de gemas, em pessegueiro.

UVA

Região	Dose	Época de aplicação
RS e SC	2 - 3% v/v (*)	Pulverizar logo após a poda, quando as gemas ainda estão dormentes. Não deve ser acrescentado óleo via calda, devido ao risco de fitotoxicidade; é conveniente a adição de um espalhante não iônico.
(*) 2,0 - 3,0 L FRUITSCREEN / 100 L de água, equivalente a 4,0 a 12,0 L FRUITSCREEN / ha com volume de calda de 200 a 400 L, ou 12,0 a 40,0 L/ha com volume de calda de 600 a 800 L/ha.		
Região Sudeste e PR	3 - 5% v/v (**)	
(**) 3,0 - 5,0 L FRUITSCREEN / 100 L de água, equivalente a 6,0 a 10,0 L FRUITSCREEN / ha com volume de calda de 200 L, ou 18,0 a 30,0 L/ha com volume de calda de 600 L/ha.		
Demais regiões do Brasil	5 - 6% v/v (***)	Para aplicações durante o período de Maio a Agosto na região Norte e Nordeste.
	6 - 7% v/v (****)	
(***) 5,0 - 6,0 L FRUITSCREEN /100 L de água, equivalente a 10,0 - 12,0 L FRUITSCREEN / ha com volume de calda de 200 L, ou 30,0 a 36,0 L/ha com volume de calda de 600 L/ha.		
(****) 6,0 - 7,0 L FRUITSCREEN /100 L de água, equivalente a 12,0 - 14,0 L FRUITSCREEN / ha com volume de calda de 200 L, ou 36,0 a 42,0 L/ha com volume de calda de 600 L/ha.		

Número de aplicação:

Normalmente apenas um tratamento é suficiente para o bom desempenho do produto.

MODO DE APLICAÇÃO

FRUITSCREEN deve ser diluído em água, adicionar óleo mineral ou espalhante adesivo conforme recomendação e aplicado por pulverização sobre os ramos, de forma a atingir todas as gemas. Os ramos devem ser bem molhados até o ponto de escorrimento. Normalmente, **FRUITSCREEN** é aplicado em plantas desfolhadas. Quando as plantas estão enfolhadas e deseja-se apenas despertar um certo número de gemas, deve-se fazer um tratamento localizado com jato dirigido diretamente sobre essas gemas, sem atingir a folhagem. Em plantas podadas, a aplicação de **FRUITSCREEN** deve ser realizada até no máximo 72 h após essa operação. O ideal é ser realizado no mesmo dia da poda.

Equipamentos de aplicação

Caldas de **FRUITSCREEN** podem ser aplicadas com pulverizador costal manual. A montagem de 2 bicos, em extensões recurvadas de forma a se atingir dois lados de um ramo ao mesmo tempo, é conveniente. Pode-se empregar pulverizadores motorizados, com mangueiras e pistolas, ou com bicos montados em estruturas fixas, de forma que os jatos atinjam as partes das plantas a tratar. Considera-se que **FRUITSCREEN** para culturas plantadas em linhas próximas, há uma tendência dos jatos ultrapassarem as linhas que estão sendo tratadas e atingir linhas vizinhas. Evitar sobreposições de jatos. Usar bicos com jato cônico cheio, a baixa pressão.

Volume de calda

FRUITSCREEN deve ser pulverizado até o ponto de escorrimento, de modo que atinja as gemas. Portanto, o volume de calda depende do equipamento de pulverização e da quantidade de ramos, troncos e idade da planta a ser tratada, devendo-se realizar um teste de vazão para se definir a taxa de aplicação sempre que se fizer necessário.

Recomenda-se para a cultura de:

MAÇÃ

aplicação com equipamento tratorizado de 1000 a 1500 L/ha

aplicação com equipamento costal de 500 a 700 L/ha

PÊSSEGO

aplicação com equipamento tratorizado de 1000 a 1200 L/ha

aplicação com equipamento costal de 500 a 600 L/há

UVA

aplicação com equipamento tratorizado de 600 a 800 L/ha

aplicação com jato dirigido de 200 a 400 L/ha

INTERVALO DE SEGURANÇA

Não determinado devido a aplicação ser efetuada somente no período de dormência das culturas.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO

- **FRUITSCREEN** deve ser aplicado após a maturação das gemas, porém antes de seu entumescimento, sob o risco de ocorrer necrose e consequente abortamento da brotação.
- **FRUITSCREEN** quando aplicado sobre ramos verdes, folhas, flores ou frutos, é fitotóxico.
- Em plantas debilitadas, um excesso de brotação pode levá-las ao esgotamento. Usando-se **FRUITSCREEN**, é conveniente reforçar o fornecimento de fertilizantes.
- Períodos de estiagem prolongada dificulta ou impede a brotação. Se após o tratamento ocorrer um período de seca, recomenda-se efetuar uma irrigação.
- Tempo frio continuado, pode retardar a brotação, mesmo com aplicação de **FRUITSCREEN**.
- Uma chuva nas primeiras horas após o tratamento tende a remover o produto antes da absorção, pelo que pode ser necessário repetir o tratamento.
- **FRUITSCREEN** é uma formulação instável, com decomposição do ingrediente ativo quando submetido a temperaturas acima de 20°C. A degradação do produto resulta numa elevação do valor do pH da solução, que tem por consequência uma aceleração no processo de decomposição, forma-se um precipitado cristalino, em processo irreversível. Manter o produto armazenado em temperaturas inferiores a 20°C. É recomendável fazer o transporte e armazenamento do produto em câmaras frias, e utilizar todo volume no mesmo ano, especialmente em regiões mais quentes.
- Não consuma bebidas alcoólicas um dia antes e um dia depois da aplicação ou manipulação com **FRUITSCREEN**.

Compatibilidade

FRUITSCREEN é um produto muito reativo e não deve ser aplicado com nenhum outro produto exceto óleo mineral emulsionável, ou espalhante adesivo, quando especificamente recomendados.

Quando em contato com fungicidas cúpricos, pode haver reação com formação de cianamida cúprica, de coloração negra, sem efeito na quebra de dormência.

Para evitar isto, é necessário um intervalo de 3 semanas entre o uso de cúpricos e **FRUITSCREEN** ou 1 semana quando da aplicação de **FRUITSCREEN** depois de produtos cúpricos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - ANVISA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:

Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): vestimenta com tratamento hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou óculos com proteção lateral e respirador com filtro mecânico classe P2), botas de PVC ou sapato impermeável, avental com nível de proteção 3 (impermeável), e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar derramamentos ou respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): vestimenta com tratamento hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador com filtro mecânico classe P2 e óculos com proteção lateral (ou respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial), botas de PVC ou sapato impermeável e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA." e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos de segurança, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



ATENÇÃO

Nocivo se inalado
Nocivo se ingerido
Provoca irritação ocular grave

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

- **Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- **Olhos: ATENÇÃO:** PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.
- **Pele:** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
- **Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Cianamida: Carbimidas
Vias de exposição	Dérmica e inalatória
Toxicocinética	Em ratos, a taxa de absorção após exposição por via oral foi >90%. A distribuição foi ampla pelos tecidos e a maior concentração foi observada no fígado e nos rins. Não apresentou potencial de bioacumulação. Foi intensivamente biotransformado e rapidamente excretado (>67% nas primeiras 24 h), 79% pela urina, 4,2% pelas fezes e 10% via CO ₂ . O principal metabólito encontrado foi N-acetylcyanamide (>58% na urina).
Toxicodinâmica	Em plantas, é um inibidor da enzima catalase nos tecidos vegetais e estimula a atividade da pentose fosfato, induzindo à quebra de dormência. Em humanos, atua como inibidor da enzima aldeído desidrogenase, interferindo na síntese do ácido retinóico e na biotransformação de inúmeras substâncias químicas.
Sintomas e sinais clínicos	Pessoas intoxicadas por cianamida podem apresentar dilatação dos vasos sanguíneos da face e parte superior do corpo, causando congestão. Esses sinais clínicos aparecem principalmente quando em exposição combinada ao álcool no mesmo dia ou até três dias após a exposição à cianamida. Em casos graves, também podem ser observados tontura, dor de cabeça, dificuldade respiratória, pulso elevado, peito apertado e sensibilidade das extremidades ao frio. Adicionalmente, pode ocorrer rouquidão e tosse como resultado do potencial irritante local da cianamida.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	Antídoto: não há antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	Não consumir álcool por pelo menos 3 dias após a exposição a cianamida. A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Forte interação com álcool. Há piora dos sinais clínicos e sintomas devido a exposição combinada ao álcool.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS) As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: (11) 3253-8813 Endereço Eletrônico da Empresa: www.anasac.com Correio Eletrônico da Empresa: contato@anasac.com

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide TOXICOCINÉTICA e TOXICODINÂMICA.

Efeitos Agudos para Animais de Laboratório:

DL₅₀ oral: > 500 mg/kg p.c.

DL₅₀ cutânea: > 2.000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória: 3,22 mg/L (4hr)

Corrosão/irritação cutânea: A substância-teste aplicada na pele dos coelhos apresentou eritema em 3/3 animais testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura em 24 horas após o tratamento para 3/3 dos animais. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi observada durante o período de observação.

Corrosão/irritação ocular: A substância-teste aplicada no olho dos coelhos produziu: Opacidade, hiperemia, irite, quemose e presença de secreção. Ocorreu retenção do corante de fluoresceína sódica na superfície da córnea. Houve regressão das reações oculares na avaliação de 14 dias, finalizando o estudo. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi notada durante o período de observação.

Sensibilização cutânea: considerado um produto não sensibilizante.

Mutagenicidade: o produto não é mutagênico

Efeitos Crônicos (produto técnico):

CIANAMIDA:

Estudos demonstraram que o principal órgão-alvo foi a tireoide em ratos e cães. Em cães, também foram observados efeitos no testículo. Não foi considerado genotóxico em estudos in vivo. Nos estudos de carcinogenicidade em ratos e camundongos, os achados não foram considerados como evidência suficiente de potencial carcinogênico. Nos estudos de reprodução em ratos e de desenvolvimento pré-natal em ratos e coelhos, foram observados efeitos na reprodução e no desenvolvimento apenas na presença de toxicidade sistêmica materna.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS
NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- ☐ - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- ☐ - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- - **Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).**
- ☐ - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas;
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ANASAC Brasil Comércio e Locação de Máquinas Ltda.** - Telefone de Emergência: **(11) 3253-8813.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final;
 - Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
 - Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

O PRODUTO NÃO DEVE SER ARMAZENADO OU EXPOSTO A TEMPERATURAS SUPERIORES A 20°C.

MANTENHA O PRODUTO EM SUA EMBALAGEM ORIGINAL.

ARMAZENE O PRODUTO EM LOCAL TRANCADO E LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

NÃO ARMAZENE O PRODUTO EM REFRIGERADOR DOMÉSTICO.

PRODUTO TÓXICO SE INGERIDO, INALADO OU EM CONTATO COM A PELE.

EM CASO DE EMERGÊNCIA MÉDICA LIGUE PARA: 0800 011 2273